O TEMPO

Previsão do tempo para o Distrito Federal até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Maxima: 23.1; minima: 13.6.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações recebidas até 1 hora de hoje: Amanhecem no porto, os vapores "Pedro 2.º", "Almirante Jaceguai" e "Navigoto". São esperados ás 8 horas; "Rio Parnaiba", ás 12 horas; "Barbacena, ás 17 horas "Highland Bright", ás 18 horas; "Delmar" e "Ugolino Vwaldi".

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.677

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DE FRANCFORT DEPENDE, EM GRANDE PARTE, A SORTE DA CAPITAL ALEMÃ

FRANKFORT — agosto — Quem toma um avião para ir de Frankfort a Berlim, e depois toma outro para voltar a Frankfort, tem a impressão de passar de um ambiente de paz e de incipientes esperanças para uma fornalha de tragicos pressentimentos, de medo e de energia, de coragem e de ação. A reforma monetaria decretada pelos ocupantes ocidentais, de que terei de ocupar-me em detalhe quando houver terminado o inquerito que venho procurando proceder a respeito, criou os primeiros elementos de um começo de prosperidade. As vitrines se enchem de artigos de consumo, pois o dinheiro que atualmente circula tem valor e inspira confiança. A atividade politica se intensifica diante de novas perspectivas. Dir-se-ia que a propria imagem tremenda da guerra, ainda estampada rudemente nas ruinas que cobrem a capital da Alemanha ocidental, como todas as grandes cidades do pais, começa a se dissipar. Dir-se-ia que as proprias sombras do horror nazista, ainda presentes por todos os lados, na devastação da derrota e na memoria atemorizada dos homens, começam a empalidecer sob a intensificação da luz de um crescente dinamismo democratico. Longe de mim a idéia de pintar um quadro que remotamente se assemelhe ao de uma Alemanha idilica. Este pais tem sofrido muito e ainda tem muito a sofrer para permitir semelhantes concessões ao otimismo. Mas quem viu o vacuo coberto de trevas dos meses de 1945 não poderá deixar de reconhecer certas diferenças que parecem esboçar quase um primeiro sorriso.

Berlim está encerrado na atmosfera não apenas de um após-guerra cortado das mais dilacerantes oposições, mas, para falar francamente, de um pre-guerra. Em Berlim, queira-se ou não, respira-se o ar do começo de uma terceira guerra mundial. O raciocinio de quem vem de fóra, precisa reagir contra esse peso axfixiante para manter o equilibrio do espirito de analise. Mesmo quem está longe não terá dificuldades em compreender que não poderia ser de outra maneira.

Enquanto os políticos da Alemanha ocidental hesitavam, os líderes alemães da capital já insistiam pela criação de um governo unificado

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

Berlim e Frankfort, dir-se-ia dois continentes, quase dois mundos diferentes. E' como sair da Europa para uma pequena cidade da America do Sul.

BERLIM E A RECONSTRUÇAO POLITICA DA ALEMANHA

Mas essa impressão é ilusoria. Ela é reforçada por uma especie de estranho divorcio politico que existe entre as frações dos mesmos partidos na Alemanha ocidental e na capital do pais. Ao chegar a Frankfort pela primeira vez, vindo de Paris, nesta viagem, procurei entrar logo em contacto com os lideres politicos da Alemanha ocidental, para investigar dois pontos. Um era a repercussão da reforma monetaria. Outro o problema da criação de um Estado alemão com sede em Frankfort, de acordo com as decisões da Conferencia de Londres. Como já disse que terei de tratar da reforma monetaria mais adiante, deixarei este ponto para outra ocasião. No que se refere á criação do novo Estado encontrei, em certos setores, uma atmosfera de reservas parciais. A tarefa de conversar com os politicos alemães era facilitada pelas proprias discussões preparatorias da criação desse Estado, com sede em Frankfort. Os ministros-residentes, como aqui se diz, ou os chefes de governo de todos os "Laender" ou provincias das tres zonas ocidentais da Alemanha se iam reunir em Koblentz para debater os acordos de Londres e fornecer sugestões ás autoridades ocupantes anglo-franco-norte-americanas. Para preparar essa reunião, os ministros-presidentes sociais-democratas se encontravam na vespera em um pitoresco hotel campestre situado perto de Rudesheim, pequena localidade á margem do Reno, de onde se divisa um panorama admiravel sobre o lendario rio. Esses encontros de politicos permitiam apanhá-los no momento justo em que eles podiam ser interrogados mais á vontade.

E' inutil dizer que as opiniões não eram uniformes, nem mesmo entre os proprios membros do Partido Social-Democratico, que é a mais homogenea das organizações politicas não comunistas da Alemanha. Mas póde dizer-se que as tendencias dominantes representavam outras tantas tonalidades de um mesmo pensamento fundamental. Este pensamento se opunha, em ultima analise, á criação de um Estado na Alemanha ocidental, com a reunião de uma Constituinte e a promulgação de uma carta politica, e reclamava apenas u'a maior autonomia administrativa dos alemães com o estabelecimento de uma discriminação mais precisa dos direitos e deveres das autoridades ocupantes e dos orgãos de governo do país. Havia para isso duas razões. A primeira era a mesma que já foi invocada muitas vezes. A criação de um Estado das tres zonas ocidentais ia consumar a divisão da Alemanha, deixando aos russos o argumento de que isto tinha sido feito pelos norte-americanos, britanicos e franceses, com o apoio dos lideres responsaveis da politica alemã no oeste. O segundo era a impossibilidade de criação de um Estado sem soberania, sob um regime de ocupação.

Em Berlim pensava-se exatamente o oposto. A conferencia de Koblentz confirmou, com certas atenuações, a atitude que me tinha sido esboçada por aqueles com quem conversei. As conclusões da conferencia de Londres foram tomadas com as mais expressas reservas pelos politicos alemães reunidos na velha cidade renana. Ao chegar a Berlim no dia seguinte encontrei, com diferenças de tons, a maior indignação contra o que parecia aos politicos berlinenses um recuo dos seus deveres, por parte dos ministros-presidentes ocidentais. Paradoxalmente, considerava-se na capital isolada do pais que a sua libertação ia depender, em grande parte, da energia com que fosse estabelecido e posto a funcionar o Estado alemão de Frankfort.

FRANKFORT E BERLIM

A tese dos homens de Berlim se póde resumir do seguinte modo: só a criação imediata de um governo central, portanto de um Estado, para os "Laender" das tres zonas ocidentais de ocupação permitirá a essa parte da Alemanha restabelecer plenamente a sua atividade economica e politica e, assim, a força suficiente para atrair as provincias da parte oriental, separadas do corpo da nação pela conduta dos russos. O dever, portanto, dos lideres da Alemanha ocidental é por fim aos seus casos de consciencia de abordar de frente o esforço de reconstrução que permitirá um dia ao antigo Reich recuperar a sua integridade.

PERSPECTIVA DE ACORDO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS COM A URSS

Opõe-se a negociar a paz com Israel

Entregue a Bernadotte a resposta da Liga Arabe aos judeus

LIBERTADOS TRES CIDADÃOS INGLESES

ALEXANDRIA, 10 (A. P.) — Uma fonte autorizada revelou que a Liga Arabe rejeitou o convite judeu para o inicio de negociações de paz na Palestina. Esse convite foi transmitido por Moshe Shertok, ministro do Exterior de Israel, ao conde Bernadotte, mediador da ONU. O mesmo informante declarou que a proposta foi rejeitada sob o fundamento de que os árabes não reconhecem "nenhum grupo como o pseudo governo de Israel, que não tem estatuto internacional". Acrescenta a nota árabe que os exércitos árabes entraram na Palestina apenas para garantir a paz e a ordem ali.

BERNADOTTE EM JERLUSALEM

JERUSALEM, 10 (R.) O conde Bernadotte, acompanhado do chefe do seu estado-maior, general A. G. Lundtron e do chefe dos observadores dos Estados Unidos, brigadeiro-general William Riley, chegou ontem á noite a esta capital. O mediador das Nações Unidas, ao que se informa aqui, regressará amanhã por via aerea ao seu quartel-general na ilha de Rhodes.

INGRESSO NA ONU

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Israel apresentará em futuro proximo a sua candidatura á ONU.

Segundo fonte autorizada, esse pedido poderá ser apresentado na semana proxima ao Conselho de Segurança (primeira organização a decidir a respeito das novas candidaturas). Mas, de qualquer forma, a questão da admissão de Israel á ONU será apresentada durante a Assembléia Geral de Paris.

A decisão de Tel Aviv de introduzir formalmente o pedido de admissão foi tomado, aparentemente, após a garantia de que a delegação norte-americana apoiará esse pedido no Conselho de Segurança e perante á Assembléia Geral.

Tem-se como certo que Israel será apoiado no Conselho de Segurança pela União Sovietica, Ucrania e Estados Unidos e, possivelmente, Colombia, enquanto é duvidosa a posição da Belgica, Canadá e Argentina.

Opinam os observadores que a França apoiará o pedido, mas a delegação francesa não ofereceu qualquer indicação a respeito.

Parece, neste momento, que Israel não poderá conseguir os sete votos necessários á recomendação favoravel do Conselho á Assembléia.

A OPINIÃO DE MARSHALL

NOVA YORK, (A.P.) — O Star informa que o secretario de Estado Marshall se opõe ao reconhecimento de jure do Estado de Israel;

"O presidente, em reunião recente com os seus consultores politicos mais chegados, advogou o seguinte programa de tres pontos das relações com Israel:
1) — concessão de um emprestimo de cem milhões de dolares;
2) — reconhecimento de jure;
3) — apoio ao esperado pedido de Israel de admissão nas Nações Unidas".

O Star informa que Marshall "se opôs particularmente ao reconhecimento de jure, sob o fundamento de que não seria adequado aos Estados Unidos darem inteiro reconhecimento a um governo provisorio".

Acrescenta o diario de Nova York que "alguns informes dizem que Marshall ameaçou demitir-se, caso o presidente insista na adoção do seu programa".

GOVERNO DE JERUSALEM

TEL AVIV, 10 (A.F.P.) — O governo de Israel resolveu estabelecer um Conselho de Jerusalem para auxiliar o governador militar. Esse Conselho abrange 27 membros, representando todos os partidos, e efetuará a sua primeira reunião nos escritorios da Agencia Judaica de Jerusalem, na segunda-feira proxima, coma presença de cinco ministros do gabinete que formam o Comité do governo de Jerusalem.

LIBERTADOS

TEL AVIV, 10 (Reuters) — Tres dos cinco cidadãos britanicos aprisionados em Jerusalem pelas forças de Ingun Zvai Leumi a 8 de julho ultimo foram postas em liberdade hoje.

Os outros dois ainda ficarão detidos por mais de dez dias.

Todos os cinco cidadãos eram funcionarios da "Jerusalem Electric Corporation", e foram presos sob a acusação de levarem a efeito espionagem em favor dos arabes.

A rápida passagem do sr. José Maria Whitaker pelo Rio, assinalou-se por uma série de homenagens que marcaram uma vez mais a admiração e o respeito em que é tido entre nós aquele eminente banqueiro, homem publico e técnico em economia e finanças do país. O próprio presidente Dutra aproveitou essa oportunidade de manifestar publicamente o alto apreço que tem pelo antigo ministro da Fazenda, sobre cujos ombros recaiu num dos momentos mais delicados da vida do país a responsabilidade de salvar as nossas finanças. Comparecendo ao almoço intimo que o casal Drault Ernany ofereceu ao sr. José Maria Whitaker, o Presidente da Republica tomou a seu lado o lugar de honra, como régistra o flagrante acima, em que vemos o sr. José Maria Whitaker saudando a sra. Drault Ernany, depois de ali se ter feito ouvir, em nome do casal anfitrião a palavra vibrante do sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE. Ao lado outro expressivo flagrante da reunião, em que vemos o sr. Juracy Magalhães conversando animadamente com o presidente Dutra e o sr. José Maria Whitaker. (Fotos de José Medeiros, da revista "O Cruzeiro")

ENTREGOU-SE O PROF. SAMARIN AO BUREAU DE INVESTIGAÇÕES

Disposto a depôr perante o Comité de Atividades Anti-Americanas e a dizer tudo quanto sabe — A "Fundação Tolstoi"

WASHINGTON, 10 (R.) — Revelou-se esta noite que Michael Ivanovitch Samarin, mestre escola de nacionalidade russa, que havia sido chamado a depor perante o Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, entregou-se esta noite a agentes do Bureau Federal de Investigações, num ponto previamente combinado do "sub-way" novaiorquino.

O representante Karl Mundt, presidente interino do referido comité, disse que Samarin, que se encontrava desaparecido desde o mês passado, prontificou-se a falar e dizer tudo o que sabe.

O B. F. I. recusou-se a revelar onde se acha Samarin agora, esclarecendo apenas que não está sob custodia.

ORDEM PARA DEPOR

Mundt declarou ontem ao comite que mandara expedir ordens de comparecimento ao professor russo e sua esposa, que lecionam numa escola russa de Nova York, frequentada pelos filhos dos delegados da União Soviética junto á ONU.

A sra. Oksana Stepnovna Kosenkina, que reside atualmente no consulado soviético, depois de ter sido resgatada de um "reduto de russos brancos" por funcionarios consulares russos, talvez seja tambem chamada a depor perante o comité.

WASHINGTON, 10 (AFP) — "O governo soviético não é um governo como muitos, para que se suje impunemente a reputação de seus cidadãos" — disse á imprensa o embaixador da Russia, sr. Panyushkin, declarando que seu governo pedia, de um lado, ao governo americano para terminar com as atividades anti-soviéticas da "Fundação Tolstoi", e de outra parte entregar imediatamente ao consul russo em Nova York os funcionarios russos Samarin e Kosenkina, professores de uma escola russa para os filhos dos diplomatas, e que estão desaparecidos.

— "As atividades criminosas da "Fundação Tolstoi" são dirigidas contra a União Soviética" — declarou ainda o embaixador, que acusou a policia novaiorquina e o F. B. I. de favorecerem os manejos anti-russos dessa organização. Esse fa... viola os acordos russo-americanos de 1933.

Em uma entrevista que durou cerca de uma hora, Panyushkin acusou a "Fundação Tolstoi" e a atitude do governo americano, acrescentando: — "O povo russo não é infeliz e oprimido como no governo de Franco, e os representantes russos podem defender seus interesses". O embaixador conferenciara antes com o sub-secretario de Estado Lovett, o qual informou ao diplomata que as autoridades americanas empreenderam um inquerito para verificar se atividades ilegais foram exercidas pela "Fundação Tolstoi", acusada pelos russos de ter "raptado" cidadãos russos e conservá-los detidos.

Sem obrigação os EE.UU. quanto ao projeto russo

De Convenção sobre o Danubio — Derrotadas as potencias ocidentais

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos não se haviam comprometido a aceitar o projeto de Convenção sobre o Danubio, elaborado pela Russia, nem a limitar a escala das negociações.

REJEITADA A PROPOSTA FRANCESA

BELGRADO, 10 A. P.) — Os Estados da Europa Oriental derrotaram a primeira grande tentativa das potencias ocidentais para ampliar os termos do pacto do Danubio, a fim de dar garantia de navegação livre e não discriminatoria nessa grande arteria fluvial do centro da Europa.

Por 7 votos contra 3, a Conferencia rejeitou a tentativa francesa de substituir o preambulo preparado pela URSS por um preambulo seu, que omitia o reconhecimento dos "direitos soberanos dos Estados danubianos" sobre o rio. O projeto francês fevorecia a ligação entre a nova Comissão do Danubio e as Nações Unidas".

"Pura fantasia do governo", diz Arnulfo Arias

Desmentidos aos rumores de invasão do Panamá — Garantia de Costa Rica

S. JOSE' DE COSTA RICA, 10 (INS) — O ex-presidente do Panamá, dr. Arnulfo Arias, negou hoje os boatos procedentes do Panamá no sentido de que pretendia entrar em seu país pela força das armas.

Arias fez a seguinte declaração: "Ignoro os preparativos de uma invasão da parte de qualquer grupo de panamenhos e costarriquenses

(Continúa na 6ª pág.)

Apelo dos Estados Unidos para entrega de Trieste à Italia

LAKE SUCCESS, 10 (A. P.) — Os Estados Unidos renovaram o seu pedido para que a Russia concorde em devolver Trieste à Italia. O novo apelo foi feito por Philip Jessup, delegado norte-americano, em discurso pronunciado perante o Conselho de Segurança. Jessup lembrou que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França propuzeram a 20 de março ultimo que o Territorio Livre de Trieste fosse devolvido à Italia, mas a Russia rejeitou a proposta.

"Esperamos", disse Jessup "que dentro em breve seja possivel estabelecer o processo para a execução da proposta de 20 de março. Os Estados Unidos acreditam que isto está de acordo com a letra e o espirito da Carta da ONU, no sentido de modificar um tratado não satisfatório".

O delegado norte-americano negou as acusações da Iugoslavia de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha tenham violado o tratado de paz italiano, na administração de sua zona em Trieste. Acrescentou que ao contrario, a Iugoslavia é que tem violado o tratado e que Tito ainda nutre esperanças de incorporar o Territorio Livre à Iugoslavia.

Prosseguem lentamente as negociações em Moscou

Bevin e Schuman estudam os relatorios dos seus enviados — Novas conferencias com Stalin e Molotov — Dificuldades

MOSCOU, 10 (Henry Shapiro da UP — Observadores locais acreditam que o embaixador Norte Americano, sr. Bedel Smith, e seus colegas britanico e francês manterão uma conferencia com Stalin, depois que a atual serie de negociações esteja terminada. Por outro lado, espera-se que os tres emissarios ocidentais recebam amanhã as reações de seus governos em face dos pontos de vista de Molotov, que lhes teriam sido expostos na conferencia de mais de 3 horas havida á noite passada no Kremlin, depois do que efetuarão o que se considera um assunto de rotina: Prepararão uma nota dirigida ao Kremlin solicitando outra entrevista com chancelers soviético.

Nas atuais circunstancias, espera-se que as entrevistas se prolonguem por uma semana ou mais. Caso Stalin venha a participar das mesmas, quando o fizer demonstra-se-á claramente que se chegou ás etapas finais. As embaixadas continuam mantendo estrito sigilo, ao extremo de não anunciar siquer a hora em que devem realizar-se as entrevistas, apesar de conhece-la com antecedencia.

SIGILO

LONDRES, 10 (AFP) — O sr. Ernest Bevin passou o dia, hoje, examinando o terceiro relatorio de seu enviado especial a Moscou, sr. Frank Roberts, sobre as trocas de vista que estão fazendo nestes ultimos dez dias com o governo sovietico os representantes das tres potencias ocidentais.

O silencio, observado nos meios londrinos, continua, sempre rigido e rigoroso. Um porta-voz do Foreig Office, porem, desmentiu, esta tarde os boatos, de que se fizeram éco alguns orgãos da imprensa inglesa, de que as conversações preliminares da capital soviética estavam "esbarrando em grandes dificuldades."

"As permutas de vistas são bem dificeis e delicadas, não ha duvida — disse o porta voz — mas é exagero aumentar a importancia dessas dificuldades, isto é das dificuldades diante das quais se acham naturalmente os representantes dos quatro, e não apenas os nossos. O sr. Bevin está em contacto, por assim dizer permanente, com seu representante junto ao Kremlin".

Tambem em Paris, ao que informa um despacho da Agencia France Press, a preocupação é a mesma. O terceiro relatorio do embaixador Yves Chataigneau sobre a conferencia com Molotov chegou áquela capital com certa demora, unicamente devida aliás a razões materiais. Muito embora a palavra de ordem de discreção continua tambem em Paris, os circulos franceses externam sua preocupação com a lentidão das negociações de Moscou. Ainda não se acredita em Paris que a terceira conferencia com Molotov e quinta com as autoridades russas em geral, produza o resultado esperado. Ainda outras virão..."

SCHUMAN ESPERA O ACÔRDO

PARIS, 10 (INS) — O ministro do Exterior francês, Robert Schuman, expressou esta noite que tinha grandes esperanças de que muito breve poderá ser anunciado um "verdadeiro alivio na situação da tensão internacional".

Em fontes autorizadas, entretanto, reiteram que Schuman e o premier Mario não estão preocupados com a lentidão das conversações entre o Oriente e o Ocidente, atualmente sendo realizadas em Moscou, e os circulos diplomaticos assinalam que pelo menos será necessária outra reunião no Kremlin, antes que seja dado á publicidade um comunicado conjunto sobre os resultados das conversações.

ESTREITA COLABORAÇAO

LONDRES, 10 (AP) — A rádio de Moscou insistiu em mais estreita colaboração entre a Russia e os Estados Unidos, a fim de assegurar uma paz duradoura.

A irradiação foi feita para comemorar a declaração de guerra da Russia contra o Japão, em agosto de 1945. Um locutor identificado como Bronin disse que "a aliança combativa e camaradagem" entre a Russia e os Estados Unidos asseguraram a vitória contra o Japão. "Esta vitória histórica — declarou — tem importante e profunda influência nos dias correntes. o povo da União Soviética e dos Estados Unidos pode chegar a importantes resultados de colaboração benéficos aos dois paises. Essa colaboração é tão essencial hoje quanto nos tempos de guerra. Foi tal colaboração que tornou possivel a vitória completa contra as forças agressoras do fascismo e do militarismo, de modo que a mesma colaboração tornará possivel, atualmente, uma paz duradoura.

A irradiação acrescentou que determinados circulos reacionários, nos Estados Unidos, tentam minar a colaboração entre a União Soviética e os Estados Unidos. Declarou o comentarista que a harmonia de pontos de vista entre as grandes potências e a União Soviética poderá resolver o problema da criação de um estado democrático, na Alemanha, de acôrdo com a declaração de Potsdam.

CANCELADA A VISITA

FRANKFORT, 10 (U. P.) — A delegação comercial alemã da zona

(Continúa na 6.ª página)

NÃO COMPENSA A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Material desgastado, deficit financeiro postos ao serviço de uma zona de economia pobre

Ministro Clovis Pestana

Está em marcha, como se sabe, um movimento no sentido da encampação da Leopoldina Railway, dentro, aliás, do espirito do acordo negociado em Londres, em 1946, pelo então chanceler João Neves da Fontoura. Patrocina-o o ministro Clovis Pestana, desejoso de submeter a velha estrada inglesa ao regime de nacionalização a que já está sujeita a antiga S. Paulo Railway, hoje E. F. Santos-Jundiaí.

E' o caso, pois, de se perguntar se a transação projetada compensa o gasto das libras congeladas que na Inglaterra continuam à nossa disposição, tão precaria é a situação em que se encontra essa empresa. Os que acreditavam ainda, meses atrás, que ela desse lucros, ficaram decepcionados ao conhecer o resultado do exame de sua escrita, efetuado por uma comissão paritaria, por ocasião do ultimo conflito entre ela e seus empregados. Verificou-se que no periodo 1933-1945 seu saldo anual havia sido, em media, de 10.000.000 de cruzeiros, quando os seus compromissos com os debenturistas dela exigiam, pelo menos, 18.000.000 de cruzeiros. Serve a Leopoldina uma extensa zona hoje anti-econômica, do ponto de vista dos transportes ferroviarios. Seu material não passa de ferro velho ambulante. Para os ingleses, seus acionistas, já deixou de ser, portanto, um negocio capaz de ser defendido. E daí o seu interesse em trocá-la pelos nossos congelados, que assim poderiam ser por eles empregados em coisa mais promissora.

(Continua na 4ª pagina)

Embarcará para o Brasil, a 27, a missão norte-americana

Exame amplo de medidas praticas que permitam o desenvolvimento economico de nosso país — Comissão conjunta

WASHINGTON, 10 (AFP) — O sr. John Abbink, presidente da firma Mac Graw International de Nova York, dirigirá, da parte norte-americana, a missão norte-americana de técnicos que seguirá para o Rio de Janeiro a convite do governo brasileiro para estudar, com personalidades brasileiras, as medidas práticas que permitam assegurar o desenvolvimento economico do Brasil.

John Abbink e o pequeno grupo de técnicos de diversos ministérios norte-americanos, entre os quais o Departamento de Estado, o Departamento de Comercio e o Departamento de Agricultura, deixarão Nova York, por via maritima, no dia 27 do corrente com destino á capital brasileira.

O sr. John Cady, do Departamento de Estado, será o secretario da delegação norte-americana. Essa delegação se encontrará no Rio com personalidades do governo brasileiro e técnicos locais, com os quais estudará as possibilidades economicas do Brasil. A missão norte-americana e as personalidades brasileiras agirão como "comissão conjunta americano-brasileira".

Um informante autorizado declarou á France Presse que os governos norte-americano e brasileiro farão, provavelmente, nos proximos dias, uma declaração oficial a respeito.

Afirma-se em Washington que o objetivo da missão, tanto da parte norte-americana quanto da parte brasileira, é proceder, com os técnicos brasileiros, ao estudo do conjunto de recursos brasileiros a fim de "examinar o aspecto puramente técnico da sua utilização".

Personalidade norte-americanas e brasileiras insistem quanto ao fato de que o papel da missão será "unicamente consultivo".

Assegura-se nos circulos bem informados que os técnicos norte-americanos e brasileiros estudarão consecutivamente os problemas agricolas, industriais, bem como os de saude publica e os recursos mineiros. O problema do desenvolvimento dos recursos em energia hidro-elétrica e meios de transportes serão igualmente estudados.

Personalidades norte-americanas insistem na afirmativa de que a missão se limitará a fornecer ao governo brasileiro um relatorio técnico nos dominios em que julgarem possivel a realização de progressos, deixando ao governo brasileiro o cuidado de decidir quanto ao plano eventual que tencione adotar para o mesmo fim.

Julga-se nos circulos diplomaticos norte-americanos e latinos de Washington que a experiencia de John Abbink, especialista em comercio e energia hidro-elétrica, lhe permitirá, com o apoio dos diversos especialistas dos serviços governamentais norte-americanos e com o apoio dos técnicos brasileiros, compreender em todos os seus pormenores os problemas particulares que interessam ao Brasil, redigindo um relatorio claro e sucinto quanto ás possibilidades de desenvolvimento agricola e industrial desse pais da America Latina.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

FRANÇA — OS partidos que apoiam o governo decidiram continuar os seus trabalhos até a aprovação final do projeto que outorga ao governo poderes economicos de emergencia. A Assembleia está votando ponto por ponto o plano economico do ministro da Fazenda, Paul Reynaud e repelindo as emendas oferecidas pelos comunistas. A primeira emenda comunista foi rejeitada por 364 votos contra 217.

ONU — O Conselho Economico e Social das Nações Unidas decidiu hoje que os correspondentes de uma agencia noticiosa ou jornal não precisam necessariamente ser estrangeiro no país em que trabalha para gozar a proteção da convenção internacional sobre divulgação de informações.

PARAGUAI — Revela a imprensa argentina que os tres partidos de oposição do Paraguai movimentam-se para impedir a posse do presidente eleito Natalicio Gonzalez, marcada para o dia 15 do corrente.

ITALIA — Parecem promissoras as possibilidades de que a Italia venha a recuperar a sua posição de potencia colonial na Africa. Os suplentes dos Ministros do Exterior estiveram reunidos em sessão secreta em Londres e concordaram em discutir separadamente a questão da Lybia, da Eritrea e da Somalia, a fim de simplificar os entendimentos.

Foi dissolvida hoje a Frente Popular Democratica, constituida de comunistas e socialistas.

O Partido Democrata Cristão advertiu os comunistas que "estão brincando com fogo" na sua campanha de greves e agitações contra o governo.

IUGOSLAVIA — O ex-rei Pedro passou 8 horas em Londres tomando em seguida o avião para Paris. Os governos da Europa Oriental estão examinando a possibilidade de exercer pressão economica sobre a Iugoslavia.

Anunciou-se que a Iugoslavia, tendo de enfrentar sanções não oficiais da Albania e da Rumania sobre o fornecimento de petroleo concluiu uma compra de 10 milhões de toneladas de petroleo á Anglo-Iranian Oil Company.

TCHECOSLOVAQUIA — O general tcheco Hasal ex-chefe da Casa Militar do presidente Benes declarou em Washington que se encontram na Grã Bretanha cerca de cem oficiais da força aerea tcheca, alem dos que estão na Alemanha. Afirmou o exercito está desmoralizado e que Gottwald, em virtude de depuração feita, eliminou de 5 a 6 mil oficiais.